



# ASPECTOS ECOLÓGICOS DE *PENELOPE OBSCURA* (GALLIFORMES, CRACIDAE) EM UMA REGIÃO DE MATA ALÂNTICA, SANTA CATARINA

Júlia Ferrúa dos Santos<sup>1</sup>

Anastácia Schroeder<sup>1</sup>; Raquel Elise Müller de Lima<sup>1</sup>; Vanessa Villanova Kuhnen<sup>1</sup>; Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Zootecnia, Florianópolis, SC. julia\_ferrua@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

A família Cracidae, endêmica das Américas (Dantas & Silva, 2004), é atualmente um dos grupos de aves neotropicals mais ameaçados de extinção (Mikich, 2002). Seus representantes são primariamente frugívoros, embora algumas espécies também consumam folhas, flores e invertebrados (Mikich, 2002). Exercem um papel importante na dispersão de sementes de várias espécies de plantas, desta forma o monitoramento de cracídeos é um componente importante no manejo de áreas protegidas (Mikich, 2002). Apesar de sua grande importância ecológica, informações sobre o gênero *Penelope* são escassas (Merler *et al.*, 2001), faltando informações básicas sobre aspectos comportamentais e reprodutivos das espécies (Dantas & Silva, 2004).

## OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo descrever o comportamento social de *Penelope obscura*, seu período de atividade e comparar este com os de possíveis predadores registrados na mesma área.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Local de estudo

O presente estudo foi realizado na RPPN Curucaca no município de Bom Retiro, Santa Catarina. Sua área total é de 195 hectares e está localizada entre as coordenadas geográficas 27° 51' 45" de latitude Sul e 49°

34' 40" de longitude Oeste. A região ocorre em uma área de Floresta Ombrófila Mista.

### Planejamento da amostragem

A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2009 a março de 2011 um esforço amostral de 1328 armadilhas/dia. Foram instaladas 6 armadilhas fotográficas que permaneceram em cada ponto de amostragem por um mês e em seguida foram instaladas em um novo ponto amostral, totalizando 36 pontos.

### Análise de dados

Para as análises consideramos como registros independentes fotos com no mínimo 1 hora de diferença entre a seguinte foto. As fotos foram triadas e classificadas como: a) indivíduo solitário (apenas um animal na foto), ou b) grupo (mais de um animal na foto). Além disso foi identificado o sexo dos indivíduos registrados através da cor da íris como proposto por Sick (2004). O período de atividade foi classificado segundo Gómez *et al.*, (2005). Os horários de nascer e pôr do sol, durante todo o ano, foram obtidos através do software Moonrise 3.5. Para a comparação do padrão circadiano de predadores foram analisados o período de atividade de Puma (*Puma concolor*), Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e Gato - do - mato - pequeno (*Leopardus tigrinus*).

## RESULTADOS

Ao todo foram obtidos 69 registros independentes de *P. obscura*, sendo a maioria (n=54; 78,2%) de indivíduos solitários. Apenas 15 registros (21,8%) foram de indivíduos em grupo. Para os registros solitários o sexo

dos animais pôde ser identificado na maioria dos registros (n=40; 74%), sendo grande parte dos registros solitários (n=28; 56%) identificados como machos. O período de atividade do Jacuaçu (*P. obscura*) foi caracterizado como sendo diurno, possuindo apenas 1 (1,4%) registro no período noturno. Quanto aos possíveis predadores, o Puma e o Gato - do - mato - pequeno foram classificados como arrítmicos já a Jaguatirica foi classificada como predominantemente noturna com 89,6% dos registros à noite. Apenas 8 (36,3%) registros de Gato - do - mato - pequeno e 3 (25%) registros de Puma ocorreram durante o dia.

São quase inexistentes os estudos que enfocam o período de atividade de *P. obscura*, entretanto em estudos com outras espécies da mesma família foram relatados padrões de atividade diurno para *Aburria pipile* (Hayes *et al.*, , 2009) e noturno para o gênero *Nothocrax*, entretanto é relatado uma tendência de mudança de sua atividade para o período noturno apenas em regiões onde são ativamente caçados (Pereira & Brooks, 2006). Apesar de serem animais monogâmicos (Sick, 2001) é sabido que o macho de *P. obscura* exerce pouco cuidado parental quando comparado com a fêmea (Dantas & Silva, 2004). Dessa forma em períodos com filhotes, registros de machos solitários forrageando seriam mais frequentes. Segundo Emmons (1988) a Jaguatirica é um animal de predação oportunística que caça no chão, havendo registros de predação à aves incluindo o gênero *Penelope*. A ausência de sobreposição temporal entre *P. obscura* e *L. pardalis* pode estar associada a um mecanismo comportamental para evitar a predação. Quanto à *P. concolor* e *L. tigrinus* a hipótese de predação não pode ser totalmente descartada, há registros de predação a aves para *P. concolor* e *L. tigrinus* (Reis *et al.*, , 2006) apesar desses registros não especificarem quais famílias de aves foram predadas.

## CONCLUSÃO

O período de atividade de *P. obscura* foi classificado como diurno e foram obtidos mais registros solitários de

machos. Não houve sobreposição com Jaguatirica, podendo estar relacionada à prevenção contra predação. Quanto ao *P. concolor* e *L. tigrinus* houve pouca sobreposição.

## REFERÊNCIAS

- DANTAS, S.M. & SILVA, V.L. 2004. Comportamento afiliativo e parental de aracuã, *Ortalis guttata*, em cativeiro. Ararajuba, 11(2):65 - 68.
- EMMONS, L.H. 1988. A field study of ocelots in Peru. Revue d'Ecologie de la Terre et la Vie, 43: 133 - 157.
- HAYES, F.E., SHAMEERUDEEN, C.L., SANASIE, B., HAYES, B.D., RAMJOHN, C.
- L. & LUCAS, F.B. 2009. Ecology and behavior of the critically endangered Trinidad piping - guan *Aburria pipile*. Endangered Species Research, 6:223 - 229.
- MERLER, J.A.; DIUK - WASSER, M.A. & QUINTANA, R.D. 2001. Winter diet of Dusky - Legged Guan (*Penelope obscura*) at the Paraná River Delta Region. Studies on Neotropical Fauna and Environment 36(1):33 - 38.
- MIKICH, S.B. 2002. A dieta frugívora de *Penelope superciliaris* (Cracidae) em remanescentes de floresta estacional semidecidual no centro - oeste do Paraná, Brasil e sua relação com *Euterpe edulis* (Arecaceae). Ararajuba, 10(2):207 - 217.
- PEREIRA, S.L. & BROOKS, D.M. 2006. Conservando os Cracídeos: A família de aves mais ameaçadas das Américas. Museum of Natural Science. No 6, Houston, Texas.
- REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. 2006. Mamíferos do Brasil. Londrina, Nelio R. dos Reis, 236p e 238p.
- SICK, H. 2004. Ornitologia Brasileira. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro.
- WANG, E. 2002. Diets of Ocelots (*Leopardus pardalis*), Margays (*L. wiedii*), and Oncillas (*L. tigrinus*) in the Atlantic Rainforest in Southeast Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 37(3):207 - 212.